

INDICE

PARTE QUINTA

(1833 a 1834)

CAPITULO I. — O Exercito Libertador em Lisboa. — A ultima fôrca de D. Miguel. — Retirada das forças miguelistas sob o commando do Duque de Cadaval. — O *cholera* e os typhos. — Entusiasmo da cidade e exaltação dos patriotas contra os miguelistas. — Os presos politicos. — Chegada do Duque de Palmella e de Napier. — Frei Patricio, Patriarcha de Lisboa. — Organização do Senado de Lisboa. — Propositos conciliatorios dos Duques de Palmella e da Terceira, contrariados pelo Imperador e pela corrente exaltada. — João Evangelista e o guarda-roupa Theodoro. — Correspondencia interceptada do Marechal Bourmont para o Duque de Cadaval. — D. Carlos Mascarenhas. — Morte da sua noiva. — Grave doença do Marquez de Fronteira. — Chegada do Imperador á capital. — Intolerancia politica ditada pelas associações secretas. — Recompensas dos Duques e sua impopularidade. — Convalescença do Marquez de Fronteira. — Regresso a Bemfica. — Morte de Frei Domingos. — Jantares politicos. — Continuam os padecimentos do Marquez Pag. 3

CAP. II. — Marcha de Bourmont sobre Lisboa. — O General Saldanha rompe o sitio do Porto. — Organização da defesa de Lisboa. — O Imperador. — O Marquez de Fronteira e familia abandonam a casa de Bemfica, logo invadida pelas guerrilhas miguelistas que lhe causam grandes destroços. — Assassinato de Frei José de Santa Joanna. — D. Miguel faz justiça. — As emigradas portuguezas de Boulogne-sur-mer. — Preparativos de ataque. — Lisboa dança. — No quartel general de Monte Agudo. — O jovem Conde de Rio Maior. — Combate do dia 5 de Setembro. — Morte gloriosa de Alexandre de Sousa Coutinho e de D. Thomaz de Mascarenhas. — La Rochejacquelein. — Victoria dos liberaes. — Novo ataque ás linhas de Lisboa no dia 14. — O inimigo é novamente repellido. — Carga de baioneta commandada pelo Visconde de Fonte Arcada. — Demissão e partida para Hespanha do Marechal Bourmont. — Sua substituição por Macdonell. Pag. 15

CAP. III. — Lord Russell, novo Ministro de Inglaterra em Lisboa, apresenta as suas credenciaes. — Conducta impolitica do Imperador para com alguns fidalgos. — Chegada de D. Maria II a Lisboa. — A Casa da Rainha. — Situação geral do paiz. — Macdonell. — Combate de 16 de Outubro de 1833.

— Desenvolvimento do combate nos arredores de Lisboa. — O mirante do Salazar. — Os liberaes tomam de assalto o campo inimigo. — Morte honrosa do capitão Barreiros. — O Conde de Rio Maior. — D. Carlos Mascarenhas ganha a Torre e Espada. — O bravo Coronel Torres toma a posição do Arieiro e morre gloriosamente. — Victoria dos liberaes. — Perseguição do inimigo. — Combate de Loures. — Honrosa reirrada do General Macdonell. — O hospital de sangue em casa do Conde de Penafiel. — O Imperador dirige se a Villa Franca. — O Marquez de Sá da Bandeira. — Regresso do Imperador a Lisboa Pag. 26

CAP. IV. — Inesperado regresso a Lisboa da Marqueza de Fronteira e da filha : alegria do Marquez. — Abolição dos dizimos. — As commendas da Casa Fronteira. — Serviços prestados á patria pelos Mascarenhas. — Ingratidão do paiz e da Côrte. — O cêrco de Santarem. — Excursões do Marquez a Cintra e Bemfica. — O Marquez de Aracati. — Atitude dos governos da Enropa com relação a Portugal. — O popular Embaixador de Inglaterra, lord Russell, substituido imprevisamente por lord Howard. — O Marquez de Loulé : ciumes infundados. — A Côrte e o Imperador. — Os jantares e bailes dos Almirantes inglezes. — Parker e Napier valsam a bordo. — Os Duques de Palmella. — Projecto de casamento. — Os bellos jantares dos Duques da Terceira. — Saldanha continua o sitio de Santarem. — Tropas hespanholas na fronteira. — Morte do Marquez do Funchal. — A opposição ministerial. — Favoritismo politico. — Crise. — Os negocios da Igreja. — O padre Marcos, Arcebispo *in partibus* e Vigario Geral. — Prisão do Conde da Taipa. — Protesto efficaz dos Pares do Reino. — A Divisão polaca. — Os Generaes Bem e Ramorino. Pag. 38

CAP. V — Mudança no Estado Maior e no Ministerio de D. Miguel. — Devastações produzidas no campo miguelista pelo *cholera-morbus* e pelos typhos. — Stubbs no Porto e Coimbra, e Cabreira no Algarve. — Batalha de Almoster. — Tomada da ponte de Santa Maria, á baioneta, pelo Coronel Queiroz. — O Coronel Mendes, á frente do seu Regimento, carrega brilhantemente o inimigo. — Victoria dos liberaes. — Relatorio do Marechal Saldanha : despeito do Coronel Queiroz. — O Imperador e o Governo aca-reando o Marechal Saldanha. — Novo plano de campanha. — O Marechal Saldanha parte para o norte, sendo substituido, em frente de Santarem, pelo Marechal Duque da Terceira. — O Quartel-General no Valle de Santarém. — O Conde de Rio Maior. — Visita inesperada da Duqueza da Terceira e Marqueza de Fronteira ao Quartel-General. — Situação critica das duas senhoras. — Cavalleirismo dum official miguelista. — O inimigo tenta em vão fazer levantar o cêrco. — Saldanha, depois de occupar Leiria e Torres Novas, regressa inesperadamente a Santarem. — Conferencia no Cartaxo entre o Imperador e os dois Marechaes. — Partida de Terceira para o Porto. — No theatro de S. João. — Os irmãos Passos. — O General Barão do Pico do Celleiro. — No Quartel-General de Amarante. — Um jantar interrompido pelas balas. — O General Nepomuceno. — Tomada da ponte de Amarante e retirada do inimigo. — Estado geral das provincias do norte. — Em Mesão Frio e na Regoa Pag. 49

CAP. VI. — Entrada em Villa Real. — Retirada do General Cardoso. — Apresentação do Visconde de Santa Martha. — Marcha forçada sobre Murça, Mirandella, Villa Flor e Moncorvo. — O Dr. Derramado e o infeliz *poeta* Freitas Jacome. — Pathetico encontro do Marquez de Fronteira com o seu primeiro mestre, o Abbade de Medrões. — Continua a retirada do General Cardoso. — Despedida e morte do Abbade de Medrões. — Passagem do Douro e marcha sobre Freixo de Numão e S. João da Pesqueira. — Em casa de Manuel Paes de Sande. — A Viscondessa de Asseca. — Prosegue a marcha sobre Trevões e Moimenta da Beira. — Entrada do Infante D. Carlos em Portugal. — O General Rodil. — Em Lamego. — Junção das tropas do Duque da Terceira com as do General Azeredo. — Os Generaes João e Antonio de Lacerda apresentam-se ao Duque. — Tolerancia do Duque da Terceira. — Acção de Castro Daire. — Os presos politicos e parte da guarnição de Almeida proclamam a Rainha. — Entrada em Vizeu. — Entrevista em Mangualde entre o Duque da Terceira e o General Rodil. — A bella recepção do Conde de Anadia. — O Major Wilde. — Uma carta do capitão José da Cunha Mello para o Marquez. — Nobre conducta d'este. — Em Tondella: hospedagem excellente do Sr. Telles. — Na perseguição do inimigo: Mortagua, Bussaco e Mealhada. — O hospedeiro Sr. Lebre. — Nos pittorescos campos de Coimbra e de Anadia. — Entrada triumphal em Coimbra. — Os conegos regrantes de Santa Cruz. — A espada de D. Affonso Henriques. — Atitude politica do Corpo Universitario. — O Dr. Honorato e o Dr. Guilherme de Carvalho. — Jantar e sarau em Santa Cruz. — Serenatas. — A ultima commissão do Conde de Rio Maior. Pag. 61

CAP. VII. — Nova conferencia entre o Duque da Terceira e o General Rodil nos arredores de Coimbra. — *Te Deum* em Coimbra. — Marcha sobre Condeixa e Ourem. — Composição da columna do commando do Coronel Vasconcellos. — Napier occupa a Figueira onde estabelece o Governo da Rainha. — Junção em Thomar das forças de Napier e do Duque da Terceira. — O inimigo retira do Convento de Thomar sobre a estrada da Asseiceira. — Junção das forças miguelistas do General Guedes com as columnas dos Generaes Cardoso e Ricardo. — Descanço de vinte e quatro horas e preparativos de batalha. — Ultima visita do 11.º Commendador do Rosmaninhal á Casa Capitular da Ordem de Christo. — Batalha de Asseiceira. — O combate mostra-se, por algum tempo, duvidoso. — Grave ferimento do General Loureiro, Chefe do Estado Maior. — Brilhante carga do esquadrão commandado por D. Carlos Mascarenhas. — Derrota dos miguelistas. — Officiaes do Exercito liberal que mais se distinguiram. — Os lavradores da Golegã. — Participação da victoria e conducção das bandeiras para Lisboa Pag. 74

CAP. VIII. — Marcha sobre a Golegã. — D. Miguel passa o Tejo em direcção a Evora e D. Pedro occupa Santarem. — Traição do Brigadeiro Joaquim Urbano. — Visita inesperada do Almirante Napier, e a sua escolta. — O capitão Caryalho. — O jantar do lavrador Honorio. — Santarem. — Prisão do Visconde de Torre Bella. — O Exercito Libertador em 1832 e em 1834. — Quartéis em Almeirim. — Marcha sobre Coruche e aquartelamento. —

O Marquez de Loulé e o Conde de Ficalho. — O batalhão do Coronel Joãosinho. — O Coronel Daggs. — De Mora para a Vidigueira. — Alto do Marechal Saldanha em Montemor. — O Duque da Terceira recusa annuir ao pedido de Saldanha para fazer alto, e occupa Extremoz e Azaruja. — Entrevista em Montemor com o General Guedes. — Prudencia do Duque da Terceira e leviandade do Marechal Saldanha. — Cavallo desferrado. — O Marquez de Fronteira surprehendido por uma fôrça inimiga. — Politica do Marquez nessa conjectura. — Antigos conhecidos. — Suspensão de armas. — Regresso a Extremoz. — Um mau bocado para o Conde da Louzã e Visconde de Santarem. — As senhoras Vigarias convertidas de miguelistas em liberaes. — O bravo General Luiz do Rego e o Visconde de S. Gil de Perre. — Frei Francisco de S. Luiz deixa o seu exilho da Serra d'Ossa. — Convenção de Evora-Monte. — Generosidade de D. Pedro e dos seus Ministros e Marechaes Pag. 83

CAP. IX. — Uma ceia pouco alegre. — O General Lemos, apoz a Convenção de Evora-Monte. — Commissão do Marquez de Fronteira e do Coronel Pedro Paulo a Elvas. — Partida. — Encontro com o filho do Governador da praça. — Chegada a Elvas. — Má recepção. — O dia do Corpo de Deus. — A Condessa de Mesquitella. — Entrevista com o Governador, General Damaso. — Um almoço precario. — Sua Alteza D. Izabel Maria. — Noticias do General Rodil. — Conferencia em casa do Conde de Barbacena. — Magnifico almoço em casa da Condessa de Mesquitella. — Ideias politicas e más intenções do seu cosinheiro. — Nova entrevista com o Conde de Barbacena e com o Duque de Cadaval. — O juiz de fora. — Partida de Elvas. — Atitude hostil da populaça e da soldadesca. — Chegada a Extremoz. — O Duque da Terceira marcha sobre Elvas. — O Marquez de Fronteira visita em Extremoz os miguelistas. — O Conde da Louzã e o Visconde de Santarem. — A bella Viscondessa de Santarem e os seus dois principais adoradores. — Entrada d'õ Duque da Terceira em Elvas e proclamação da Rainha. — D. Miguel sahe de Evora para Sines, onde embarca numa fragata ingleza para o exilio. — A guerrilha do Batalha. — Apupos e apedrejamento em Sines. — Medidas tomadas. — O Coronel Infante de Lacerda e o capitão D. Carlos Mascarenhas. — O Infante hespanhol D. Carlos parte para Inglaterra. Pag. 95

CAP. X. — Protesto do General Rodil e desespero do Brigadeiro D. Ramon pela partida do Infante D. Carlos. — O Exercito miguelista depõe as armas. — *Te Deum* congratulatório. — Os *patriotas* de Lisboa. — O Imperador é apupado em S. Carlos. — O Exercito Liberal recolhe a Lisboa. — No Algarve. — Incompetencia de commando do Barão de Sá da Bandeira. — Morte do bravo capitão Guilherme. — Sitio de Faro. — Os dois Marechaes. — O Conselho de Estado. — A opposição politica chefiada por Saldanha. — Prisão do Barão da Ribeira de Sabrosa. — Os *caballos de batalha* da opposição. — Os Marquezes de Loulé e de Villa Real, Condes de Lumiares e da Taipa em opposição ao Governo. — Conducta politica do Marquez de Fronteira. — O Marquez é afastado do Corpo de Estado Maior, passando ao 1.º Regimento de Lanceiros. — Recepções em casa do

Marquez e a bordo da nau almirante ingleza. — Regresso ao palacio de Bemfica, depois de longos annos de ausencia. — Sumptuoso baile neste palacio, pelo anniversario da Marqueza. — O Conde de Mortier. — Outro baile, no palacio do Conde da Ponte. — A falta de saude do Imperador. — Abertura das Camaras. — Discussão politica. — As restricções. — O Ministerio do Regente. — O Corpo diplomatico portuguez. — Juramento do Regenté nas Camaras. — Peoras do Imperador, que sahe para fora de Lisboa por conselho dos medicos. — Fraqueza oratoria da opposição. — Passos Manuel e outros. — Abolição dos dizimos e das Ordens religiosas. — A influencia maçonica. — Os Marquezes de Fronteira, hospedes dos Duques da Terceira, em Belem, durante a epoca dos banhos de mar. — Carta do Imperador ás Camaras. — Conducta da opposição. — Maioridade de D. Maria II. — Juramento. — A Torre e Espada. — Morte e funeral de D. Pedro IV. Pag. 107

PARTE SEXTA

(1834 a 1842)

CAPITULO I. — Oito annos que parecem oito seculos. — Recomposição ministerial. — Mendizabal. — O Conde de Villa Real abandona a opposição. — Intima amizade dos Marquezes de Fronteira e Duques da Terceira. — Situação militar do Marquez. — D. Leonor da Camara. — O pessoal da Casa Real. — A familia Ficalho e sua influencia politica junto da Rainha. — Os sete Ministros. — Casamento da Rainha. — Ataques da opposição. — Má administração publica. — Os clubs. — A Guarda Nacional. — Influencia da Maçonaria sobre o Governo. — Demissão violenta do velho Cabido da Sé de Lisboa. — Barreto Ferraz, Ministro das Justicas. — O Duque da Terceira, procurador do Principe Augusto no seu casamento com a Rainha. — O beija-mão no Paço da Ajuda. — Dois elegantes discursos. — A Marqueza de Fronteira agraciada com a gran-cruz de Santa Izabel. — A frisa n.º 4 de S. Carlos. — Chegada do Principe Augusto a Portugal. — Rati-ficação do consorcio. — Visita aos quartéis. — Alteração no Ministerio. — O Principe nas Camaras. — Um baile de mascaras no palacio do Marquez. — Outro baile em casa do Conde de Suberra. — O almoço do Duque da Terceira, em Pedrouços. — Conversa do Principe com o Marquez. — Morte do Principe consorte Pag. 127

CAP. II. — Dissidencia ministerial. — Agostinho José Freire, o Duque de Palmella e Barreto Ferraz. — O partido *chamorro* e os clubs revolucionarios. — Tentativa de assassinato do Duque de Palmella. — O Marquez de Fronteira e a Duqueza de Palmella. — Intriga palaciana. — Demissão do Ministerio Palmella. — O Ministerio Linhares e sua inconsistencia politica. — O Ministerio Saldanha. — Um baile no palacio de Bemfica. — Leonel Tavares. — Mensagem a Mendizabal. — Jervis de Athougua. — Reviravolta politica do Marechal Saldanha. — Demissão de Francisco Antonio de Campos e do Marquez de Loulé. — Rodrigo da Fonseca Magalhães e

Jervis de Athouguia, Ministros impopulares. — Liberdade de imprensa. — Pinto de Magalhães. — Reis e Vasconcellos. — A Divisão auxiliar a Hespanha para combater D. Carlos. — Novos titulares e novos Pares. — Batalha eleitoral. — O Marquez de Fronteira eleito Deputado. — O Duque de Palmella convida-o a exercer o logar de Governador Civil do Porto. — Recusa do Marquez. — As reuniões em casa de Francisco Antonio de Campos. — Tentativas infructiferas dum Ministerio de fusão . . . Pag. 140

CAP. III. — O Marquez de Fronteira encarregado pela Rainha de organizar Ministerio. — Diligencias. — Primeiros passos junto do Marquez de Loulé. — Reunião em casa de Trigoso. — Mais quarenta e oito horas. — Despeito do Marechal Saldanha. — Hesitações de Sá da Bandeira e Loulé. — Tudo, menos Passos Manuel. — O Marquez declina o honroso convite nas mãos da Rainha. — D. Maria II aconselha-se com o Marquez de Fronteira. — Boa posição d'este, politicamente. — Accidente numa carruagem. — Setenta dias de cama. — Victoria eleitoral. — Queda do Ministerio Saldanha e Palmella. — O novo Ministerio Loureiro. — Saldanha decahe no espirito publico. — Apreciação dos Ministros: Mousinho, Loureiro, Sá da Bandeira e Loulé. — O Marquez de Loulé separa-se de sua mulher, a Infanta D. Anna. — Intervenção do Marquez neste caso. — As preocupações do Ministro da Fazenda, Francisco Antonio de Campos. — O Ministro das Justiças, Vellez Caldeira Pag. 152

CAP. IV. — D. Francisco de Almeida, Conde do Lavradio. — Sua commissão diplomatica. — O Duque Fernando de Saxe Coburgo. — Segundos esponsaes da Rainha. — O Marquez de Saldanha e o Duque de Palmella na opposição. — As obras de Saldanha em Cintra. — O Marquez de Loulé na pasta dos Estrangeiros e o Conselheiro Bayard. — A grave questão do commando em chefe. — Loulé compromette o Ministerio. — Celebração dos regios esponsaes em Lisboa. — Abertura das Camaras. — Incapacidade do Ministerio, com excepção de Luiz Mousinho. — Apreciação critica dos Ministros. — O Tratado de 1812. — Rodrigo da Fonseca no Parlamento. — Organização da Casa Militar e Civil do Principe D. Fernando. — O Marquez de Fronteira declina o convite para primeiro Ajudante de Campo do Principe. — Chegada a Lisboa do Principe D. Fernando e do seu sequito. — Casamento real. — O Conde do Lavradio e o Ministerio. — Outra vez a questão do commando em chefe. — Crise ministerial. — Ministerio presidido pelo Duque da Terceira. — Os novos Ministros: Freire, Aguiar, Silva Carvalho, Miranda e Conde de Villa Real. — Sua competencia intellectual e moral. — Má politica exclusivista. — Favoritismo. — A opposição moderada perante a situação *chamorra*. — Os *titulos azues*. — A Divisão auxiliar. — O Visconde de Avillez no commando militar da Extremadura e o Barão das Antas commandante da Divisão auxiliar em Hespanha. Pag. 163

CAP. V. — A sociedade: theatros e recepções. — Em casa do Marquez de Loulé, em Vialonga. — No Sobralinho, em casa do Duque da Terceira. — Discussões politicas. — Viagem do Principe Regente ao norte. — Passos e *companhia*. — A Córte do Principe. — Privação do Marquez e de sua familia com a

Rainha. — Em Cintra. — Volta a Lisboa. — As reuniões em Bemfica. — A opposição em casa do Marquez. — A epoca dos banhos. — Apprehensões politicas do Marquez de Fronteira. — Excessiva confiança do Governo na situação. — Intimidade com o Duque da Terceira. — Sá da Bandeira e o Conde do Bomfim. — Prenuncios de revolução. — Chegada dos Deputados do norte. — A Guarda Nacional. — Alarme. — *Abaixo o Ministerio!* — Porque é que o Marquez se não apresentou essa noite no Paço. — Consciencia tranquilla e somno solto Pag. 176

CAP. VI. — O despertar do Marquez: O Barão de Renduffe e Reis e Vasconcellos. — A Guarda Nacional. — Cavallaria 4 e Caçadores 5. — O Barão de Campanhã. — A Rainha e o Corpo diplomatico. — O Visconde de Sá da Bandeira. — Resurge a Constituição de 1820. — Ministerio presidido pelo Conde de Lumiares. — Passos Manuel e Vieira de Castro. — Cartistas e setembristas. — O General Avillez. — Estoicismo do Duque da Terceira. — A Rainha, constrangida, jura a Constituição de 1820. — Humilhações. — O Visconde de Sá e Leonel Tavares. — Nas Necessidades. — Indisciplina das tropas. — A opposição moderada. — Politica perseguidora de Passos Manuel. — Demissões. — O Marquez de Fronteira e o Duque de Loulé não juram a Constituição. — Entrevista em casa do Visconde de Sá e dos irmãos Passos. — A Divisão auxiliar portugueza nas Provincias Vascongadas. — Heroismo de D. Carlos Mascarenhas Pag. 187

CAP. VII. — O Corpo diplomatico. — O Barão da Torre de Moncorvo e o Visconde da Carreira. — Mr. de Saint-Priest e lord Howard. — Os patriotas. — *A Belemçada*. — O Visconde de Sá em Campo de Ourique. — Assassinato de Agostinho José Freire. — Negociações politicas. — Novo Ministerio setembrista. — Conferencia de Passos Manuel com a Camareira-mor, no Theatro da Rua dos Condes. — Uma intriga da Côrte: D. Maria Margarida de Mello demittida de Dama da Rainha. — D. Manuel de Portugal e Castro substitue Thomaz de Mello Breyner no logar de Camarista. — Antonio Cesar de Vasconcellos, Commandante da Guarda Municipal. — O Tenente-Coronel Vidal Governador Geral de Angola e negreiro. — Passos Manuel, como Ministro da Fazenda. — A fortuna do Rio Tinto. — As eleições. — As conferencias em Bemfica do partido *ordeiro*. — O Dr. Derramado. — Projecto de Constituição do Visconde de Fonte Arcada Pag. 199

CAP. VIII. — Sessões preparatorias. — O dia da Sessão Real. — *Te Deum*. — Manuel de Castro Pereira. — Os Deputados e a Rainha. — Intrigas politicas. — A opposição. — Dias de Oliveira. — O *club dos Camillos*. — A presidencia da Camara. — Noticias de D. Carlos Mascarenhas. — Reuniões politicas em Bemfica. — Passos Manuel na Fazenda. — Projecto de Constituição. — Divergencias. — O Deputado Gorjão Henriques. — Queda do Ministerio. — O Dr. Derramado. — Levantamento da Guarda Nacional. — Ministerio Dias de Oliveira. — O *Ministro da modinha*. — O Barão de Leiria. — O triumvirato Limpo, França e Mantas. — *A persiganga*. — Anarchia em Lisboa e prisões arbitrarías. — Nas provincias do norte. — As distracções ou myopia do Deputado Galvão de Palma. — Prisão do Conselheiro Reis

— Desautorisação do Ministro dos Estrangeiros. — O Visconde do Reguengo. — O Marquez de Fronteira e familia mudam a sua residencia para Lisboa. Pag. 211

CAP. IX. — Gravidez da Rainha. — A Divisão de Hespanha. — Sublevação d'algumas unidades. — O Marechal Saldanha, seguido de varios Generaes, põe-se á frente do movimento. — Igual procedimento do Duque da Terceira. — Perseguem-nos o Barão do Bomfim e o Visconde de Sá, passando o Tejo. — Alarme na Camara. — Surpresa do Marquez. — As linhas de Lisboa. — Rebate. — Crise ministerial. — O Marquez de Fronteira é chamado ao Paço e encarregado duma delicada commissão. — Bom serviço por elle prestado á Rainha. — Discussão com Leonel Tavares. — A campanha dos Marechaes. — Combate do Chão da Feira. — Morte do bravo General Nepomuceno e do jovem Conde da Redinha. — Brillhante carga de cavallaria. — Armistício. — Os Marechaes passam o Douro. — O Barão de Leiria sahe de Valença e occupa Braga. — Entrada em Portugal da Divisão do Conde das Antas. — D. Carlos Mascarenhas e o Coronel Mendes. — Nobre conducta de D. Carlos Mascarenhas e seu regresso a Lisboa. — Jervis de Athouguaia. — O Barão de Leiria aceita batalha contra o Barão das Antas. — Batalha de Ruivães. — Convenção de Chaves. — Exilio dos Marechaes. — O Almirante Napier e os *patriotas* do Arsenal de Marinha. — Exoneração dos Marechaes e dos Generaes que os acompanharam. — O Visconde de Bobeda, Ministro da Guerra Pag. 223

CAP. X. — Nascimento do Principe Real. — El-Rei D. Fernando. — O *Te Deum*. — As *toilettes* dos *patriotas* e de Napier. — O banquete. — As manifestações publicas. — O Duque da Terceira emigrado no Tejo. — O dia do baptisado do Principe Real. — O Cardeal Patriarcha durante a cerimonia. — Atitude desrespeitosa dos *patriotas* e da Guarda Nacional. — Banquete anarchico. — Ausencia dos Marechaes e dos amigos de D. Pedro IV. — As opiniões politicas de El-Rei D. Fernando. — Lord Palmerston no conceito dos *patriotas*. — Os Marquezes de Fronteira sentem a falta da sua sociedade intima. — Os Viscondes das Antas e do Bomfim em Lisboa. — Os votos da Rainha D. Maria II. — Os commandos militares mais importantes entregues pelos Viscondes de Sá e de Bobeda a militares incompetentes. — Procedimento do Visconde de Sá para com o Duque da Terceira. — Ovação de D. Carlos Mascarenhas promovida pelo Corpo diplomatico. — Jantar offerecido em Bemfica pelo Marquez de Fronteira ao Visconde das Antas, que não comparece. — Analyse do Ministerio: Manuel de Castro, José Alexandre de Campos, Silva Sanches, Visconde de Sá, João de Oliveira. — Um jantar em casa de João de Oliveira, com a assistencia do Corpo diplomatico. — O *francez* de Julio Sanches. — Passos Manuel. — Mr. de Bois-Le-Comte. — Lady Howard Pag. 234

CAP. XI. — Crise ministerial. — Inçrigas politicas. — Uma votação na Camara dos Deputados. — Vaias da populaça e da Guarda Nacional. — Os *ordeiros* abandonam a Camara. — Esfriamento do Marquez com o seu partido. — O Marquez de Fronteira e a Rainha. — No *Café do Marcos Filippe*. — A

anarchia triumphante. — Costa Cabral, Administrador Geral de Lisboa. — Julio Sanches e Almeida Garrett refugiados em Bemfica, em casa do Marquez. — O Congresso reunido nas Necessidades. — O dia 13 de Março de 1838. — Começa a impopularidade do Visconde de Sá. — Bomfim e Avillez. — Os *patriotas* com Leonel e Mantas á sua frente. — Habil ardil do Ministro João de Oliveira. — Uma portaria inesperada. — A Guarda Nacional em armas. — Conducta de Costa Cabral. — Uma descarga contra o General Avillez. — Tiroteio. — O Marquez e seu irmão D. Carlos ligam-se politicamente a Costa Cabral. — Recomposição ministerial. — Fernandes Coelho, o *Ministro Fronteira*. — Conferencias politicas entre o Visconde de Sá e a Marquiza de Fronteira. — Leitão e Bomfim no Ministerio. — Substituição de João de Oliveira Pag. 247

CAP. XII. — A sociedade de Lisboa anima-se. — Jantares e bailes. — Mr. e M.^{me} Krewen. — Uma companhia comica composta de aristocratas e diplomatas. — A primeira representação. — Apreensões de Fernandes Coelho. — Successo da companhia. — O incidente familiar Sampaio-Palmella. — Vota-se a Constituição de 1838. — O dia do anniversario da Rainha. — A familia Fronteira naquella epoca. — O Marquez de Aracaty, sua conducta politica e sua morte. — A sala da Marquiza de Alorna; seus epigrammas e originalidades. — Regresso de José da Silva Carvalho. — A procissão do Corpo de Deus. — Tumultos promovidos pela Guarda Nacional. — Atentado contra José da Silva Carvalho e Costa Cabral. — Energica attitude d'este. — Descredito da Guarda Nacional e da situação *setembrista*. — No Paço. — A Rainha descontente dos seus Ministros. — O Conde do Bomfim. — Um conselho do Marquez de Fronteira á Rainha. — Em vespervas de eleições. — O Duque de Palmella representa D. Maria II na coroação da Rainha Victoria. — Amnistia geral. — Regresso dos emigrados politicos, entre elles os Marechaes Saldanha e Terceira Pag. 258

CAP. XIII. — As eleições. — As Camaras e o Ministerio. — O Rei de França, Luiz Filippe, padrinho do Infante D. Luiz. — Ciumes diplomaticos. — O *direito de visita* e o Visconde de Sá. — O Marquez de Fronteira passa dos *ordeiros* para os *cartistas*. — O Ministerio Ribeira de Sabrosa. — As discussões nas Camaras. — Morte da Marquiza de Alorna. — Seu testamento. — O usurario Visconde da Junqueira. — Valle de Nabaes. — O titulo de Marquez de Alorna e o cargo de Védor da Casa Real concedidos ao Marquez de Fronteira. — O Ministerio Bomfim: Rodrigo da Fonseca, Costa Cabral, Conde de Villa Real e Ferraz. — O Coronel Ferrari organisa o Exercito. — Antonio Cesar de Vasconcellos, Commandante da Guarda Municipal. — A policia. — D. Carlos Mascarenhas. — Abertura das Côrtes. — O Conde da Taipa e o Ministerio. — A sociedade de Bemfica: Almeida Garrett e Lobo de Moura. — O General Cordoba. — *Pic-nics* em Cintra. — Morte do General Cordoba. — O Marquez de Fronteira junto do leito do moribundo. — O General Narvaez. Pag. 269

CAP. XIV — Condes de Avillez e do Bomfim. — O Conde das Antas e o partido revolucionario. — Reintegração de officiaes demittidos. — A nova Camara

dos Pares: — Morte do Vice-Presidente Trigoso e do Visconde do Banho. — A opposição na Camara dos Deputados. — Violencias de José Estevão. — Almeida Garrett: o discurso do Porto Pireu. — A presidencia da Camara: Fr. Francisco de S. Luiz, Pinto de Magalhães e Dr. Guilherme de Carvalho. — Morte do Cardeal Patriarcha D. Patricio da Silva. — O scisma. — A Infanta D. Izabel Maria. — Costa Cabral, Ministro da Justiça. — Dissolução das Côrtes. — Novas eleições favoraveis ao Governo. — Fr. Francisco de S. Luiz, Patriarcha de Lisboa; nomeações dos outros Prelados. — O Ministerio procura restabelecer a ordem. — Jantares politicos nas Necessidades. — As festas de S. João no Sobralinho. — Uma distracção do Conde de Villa Real. — Cintra. — Tentativa revolucionaria na noite de 11 para 12 de Agosto. — O Commandante da Guarda Municipal, Cesar de Vasconcellos, e o Conde do Bomfim Pag. 282

CAP. XV. — Movimento de 26 de Agosto. — Miguel Augusto de Sousa. — O Barão de Oleiros e seus filhos. — A columna do General Costa e Silva soffoca o movimento. — As exigencias do Governo hespanhol sobre a navegação do Douro. — Saldanha e Espartero. — Organização dum Corpo de Exercito de segunda linha. — O batalhão do Marquez de Fronteira. — Intrigas politicas. — Marcha, para o norte, do Corpo de operações sob o commando do Duque da Terceira. — Chegada do Duque ao Porto. — No Theatro de S. João. — Os bailes do Palacio Real de Belem. — D. Maria II. — O Marquez de Fronteira marcha a unir-se ao Duque da Terceira. — Viagem tempestuosa. — Á vista do Mosteiro da Batalha. — Cõrrida ás lebres. — O Vigarario Capitular de Leiria. — Em casa do fidalgo Lemos, de Condeixa. — Chegada do Marquez ao Porto. — Jantar na Torre da Marca, em casa do Conde de Terena. — Prosegue a invernã. — Barcellos. — Patriotismo da aristocracia miguelista. — Vianna, Caminha, Gondarem e Villa Nova de Cerveira. — Um delicioso almoço de salmão. — Em Valença e em Tuy. — O Governador de La Guardia. — Monção: os filhos do fidalgo da Brejoeira. — Os charutos de Hortega. — O Marquez julga-se seriamente doente. — Arcos de Val-de-Vez. — Braga. Pag. 294

CAP. XVI. — Prosegue a marcha para Traz-os-Montes. — Em Chaves. — Accordo entre os Governos portuguez e hespanhol. — Em Villa Real. — Efeito das narrativas do velho Santa Martha. — Recepção festiva debaixo de chuva. — Os offerecimentos e o magnifico jantar do Desembargador Cabral. — A bella hospitalidade, na Regua, dos Administradores da Companhia do Alto Douro. — João da Silveira. — Passagem do Rio Douro. — Macario de Castro. — Em Mesão Frio. — O espirituoso capitão Casimiro e o futuro Conde de Linhares, aspirante de Cavallaria. — Penafiel: a estalagem do Mulato. — A aristocracia miguelista do Porto. — A Viscondessa de Balsemão e a fidalga do Paço de Sousa. — No Porto. — Banquete offerecido ao Marechal Duque da Terceira pelo Sr. Ferreira da Regoa e acanhamento d'este. — Albergaria-a-Velha. — O valle da Graciosa. — O Marquez engana-se com a sua cama. — Chegada do Marechal a Coimbra. — O Corpo cathedratico. — Noticia triste: morte da virtuosa Condessa de Alva, irmã do Marquez. — No Sobralinho. — Embarque do Marquez no caes de Alhan-

dra. — Infancia, mocidade, casamento e morte da Condessa de Alva. — Quem era o Conde de Alva, D. Vicente. — Sentimento do Marquez e de seu irmão. — Manobras politicas do Conde do Bomfim. — Uma *hespanholada* de Espartero. — Morte do honrado Ministro Gonçalves de Miranda Pag. 305

CAP. XVII. — Abertura das Côrtes. — Opposição publica contra o Governo. — Renitencia do Conde do Bomfim. — Crise ministerial. — O novo Governo. — O commando da Guarda Municipal. — Cesar de Vasconcellos e D. Carlos Mascarenhas. — O bandido Mattos Lobo. — Costa Cabral e os negocios ecclesiasticos. — A opposição nas Camaras: o Conde da Taipa, Almeida Garrett. — O Duque da Terceira, Commandante da primeira Divisão. — Organisação do seu Quartel General. — D. Miguel Ximenes. — Restabelecimento das relações diplomaticas. — Commandos das Divisões militares. — D. Fernando passa revista á guarnição de Lisboa. — Costa Cabral no Porto. — Proclamação da Carta. — Nova crise ministerial. — O Ministerio Palmella. — Anarchia em Lisboa. — Atitude dos Commandantes dos Corpos da guarnição de Lisboa, favoravel á Carta. — Opposição dos Coroneis José Jorge Loureiro e D. Antonio José de Mello . . . Pag. 316

CAP. XVIII. — O Governador do Castello proclama a Carta. — O Marechal Duque da Terceira dirige-se ao Paço para prevenir Suas Magestades. Não podendo fallar-lhes, por estarem descansando, dirige-se para casa do Duque de Palmella. — Conducta politica do Duque de Palmella nesta emergencia. — O Marquez de Fronteira, por ordem do Marechal, previne Suas Magestades. — Os *patriotas* nas ruas. — O Duque da Terceira dirige-se ao Paço, escoltado por um piquete de Lanceiros 2. — O Duque de Palmella, desenganado, refugia-se no Paço. — Preparativos bellicos do Governo. — Falla do Duque da Terceira. — Indecisão da Rainha. — Demissão do Governo. — O triumvirato Terceira-Mousinho-Loureiro. — A Rainha adhere ao movimento. — Manifestações de regozijo nos quarteis e nas ruas. — A guarnição de Lisboa em frente do Real Palacio. — O Conde de Mello e D. Antonio de Mello. — O famoso Decreto do dia 11: manifestações de desagrado. — O Marquez de Fronteira é enviado a Coimbra ao encontro da Junta. — O seu accessor capitão Joaquim Bento. — Irregular conducta d'este durante tal commissão. — Em Condeixa; o Barão das Lages. — Chegada a Coimbra: optima recepção do Marquez por Costa Cabral, membros da Junta e Generaes. — Lauto jantar e fidalga hospedagem do Conde de Terena, Reitor da Unversidade. — Na sala dos Capellos: juramento do Corpo cathedratico. — Dissolução da Junta. — Chegada festiva de Costa Cabral a Lisboa. — O Ministerio Terceira e Cabral. — Satisfação geral. — Fim da sexta parte das *Memorias* Pag. 327